

**ENISA – ENERGIA E
INFRAESTRUTURA S/A**

**Demonstrações Financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021**

Conteúdo

Relatório da Administração

Balanço Patrimonial

Demonstração de Resultados

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração do Valor Adicionado

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

ENISA – ENERGIA E INFRAESTRUTURA S.A.
CNPJ Nº 08.295.915/0001-83

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES
EM IFRS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

Senhores Acionistas.

A Administração da ENISA – ENERGIA INFRAESTRUTURA S.A., em cumprimento às normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09 e pronunciamentos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, submete à apreciação dos acionistas os fatos e eventos do ano, bem como o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

Mensagem do Presidente

Nos últimos 7 anos observamos uma redução significativa no volume de investimentos no setor de infraestrutura como um todo e, especificamente, nos setores de Energia, transportes, Saneamento básico e Óleo e Gás, que eram fortes demandantes de nossos produtos e serviços.

Já em 2021, os desafios foram inúmeros: pandemia, volatilidade no preço das commodities, pressão inflacionária, aumento do câmbio, aumento da taxa de juros, com efeitos diretos na economia, desincentivando novos investimentos.

O Governo Federal, através do Ministério de Infraestrutura, vem desempenhando um papel extraordinário na regulação e promoção de investimentos. A criação do PPI – Programa de Parcerias e Investimentos, a capacitação dos funcionários públicos das agências reguladoras e órgãos de controle, permitiu a volta do investidor privado no setor de infraestrutura. Nos últimos dois anos constatamos o aumento significativo de projetos que saíram do papel através da modalidade de Concessão e PPP's. Como estes investimentos são estruturados e complexos demandam tempo para serem desenvolvidos e implementados.

Acreditamos que pode levar entre um e dois anos até que estes investimentos cheguem a nós, demandando contratos de fornecimento de produtos e serviços.

Do contexto operacional e de mercados

As empresas do Grupo Inear/lesa tem como atividade a criação de soluções integradas, fabricação e fornecimento de equipamentos e serviços destinados à geração, transmissão, distribuição e consumo de energia elétrica; exploração e beneficiamento de petróleo e gás; infraestrutura para movimentação de cargas; transporte ferroviário e metroviário; soluções integradas para saneamento básico e industrial, implantação e expansão de sistemas de infraestrutura para telecomunicações; participação em consórcios e em outras sociedades, no país e no



ENISA – ENERGIA E INFRAESTRUTURA S.A.
CNPJ Nº 08.295.915/0001-83

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES
EM IFRS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

exterior, na qualidade de sócio quotista ou acionista. Tais atividades são desempenhadas diretamente pelas Companhias do Grupo Inepar/lesa.

Nesse sentido, o Grupo Inepar/lesa detêm tecnologia, acervo técnico e capacidade fabril suficientes para atender a uma alta demanda do mercado de infraestrutura.

O marco regulatório de Saneamento é um fator que com certeza impulsionará os investimentos e demandará grande volume de equipamentos e sistemas.

Os investimentos previstos para esse setor nos próximos 10 anos superam a casa dos R\$ 500 bilhões.

Nesse sentido a Companhia se estruturou para participar ativamente do mercado de saneamento, contratando profissionais especializados, e adequando a estrutura organizacional para atendimento do mesmo.

Para atender esta demanda na área de Saneamento básico, o Grupo Inepar/lesa, criou a Enisa – Energia e Infraestrutura S/A.

A Diretoria.



ENISA - ENERGIA E INFRAESTRUTURA. S.A
C.N.P.J. M.F - Nº 43.805.253/0001-45


Balanço patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	10	-
Créditos de impostos		-	-
Total do Ativo Circulante		<u>10</u>	<u>-</u>
Não Circulante			
Realizável a Longo Prazo			
Contas a Receber		-	-
Partes relacionadas	6	-	-
Imobilizado		<u>-</u>	<u>-</u>
Total do Ativo Não Circulante		<u>-</u>	<u>-</u>
Total do Ativo		<u>10</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras


JAIR MÁLPICA
Contador - CPF: 667.583.788-53
CRC-1SP 100-417/08 S RJ

ENISA - ENERGIA E INFRAESTRUTURA. S.A
C.N.P.J. M.F - N° 43.805.253/0001-45

Balanço patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

Passivo	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Circulante		
Fornecedores	5	-
Impostos e contribuições a recolher	-	-
Outras contas a pagar	-	-
Total do Passivo Circulante	<u>5</u>	<u>-</u>
Não Circulante		
Exigível a Longo Prazo		
Impostos e contribuições a recolher	-	-
Partes relacionadas	6 17	-
Impostos diferidos	-	-
Total do Passivo Não Circulante	<u>17</u>	<u>-</u>
Patrimônio Líquido		
Capital social	7 10	-
Prejuízos acumulados	(22)	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-
	<u>(12)</u>	<u>-</u>
Total do Patrimônio Líquido	<u>(12)</u>	<u>-</u>
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	<u>10</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras


JAIR MALPICA
Contador - CPF: 667.583.788-53
CRC-1SP 100-417/06 S RJ

Demonstração de Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Receitas [Despesas] Operacionais	(22)	-
Administrativas e gerais	(22)	-
Despesas com vendas	-	-
Outras receitas e despesas operacionais	-	-
Resultado Operacional	(22)	-
Despesas financeiras	-	-
Resultado Antes do Imposto de Renda	(22)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	-	-
Prejuízo líquido do exercício	(22)	-
Quantidade de ações ao final do exercício	8 <u>100.000</u>	8 <u>-</u>
Lucro/Prejuízo por lote de mil ações - R\$	8 <u>(220,00)</u>	8 <u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras


JAIR MALPICA
Contador - CPF: 667.583.788-53
CRC-1SP 100-417/08 S RJ

ENISA - ENERGIA E INFRAESTRUTURA. S.A

C.N.P.J. M.F. - Nº 08.295.915/0001-83

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	Capital Social	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Patrimônio Líquido Total	Resultado Abrangente
Saldos em 31 de dezembro de 2020	-	-	-	-	-
Resultado do período	-	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de Outubro de 2021	10	-	-	10	10
Resultado do período	-	(22)	-	(22)	(22)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	10	(22)	-	(12)	(12)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



JAIR MALPICA

Contador - CPF: 667.583.788-53

CRC-1SP 100-417/06 S RJ

ENISA - ENERGIA E INFRAESTRUTURA. S.A
C.N.P.J. M.F - Nº 43.805.253/0001-45


Demonstração dos Fluxos de Caixa (Método Indireto)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do exercício	(22)	-
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes		
Depreciações e amortizações	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Resultado do exercício ajustado	<u>(22)</u>	<u>-</u>
(Aumento) redução no ativo:		
Créditos de impostos	-	-
Outros créditos	-	-
Aumento no passivo		
Fornecedores	5	-
Salários e encargos sociais	-	-
Impostos e contribuições a recolher	-	-
Tributos diferidos	-	-
Outras contas a pagar	-	-
	<u>5</u>	<u>-</u>
CAIXA (GERADO) CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>(17)</u>	<u>-</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Operações de mútuos com empresas ligadas	-	-
CAIXA CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	<u>-</u>	<u>-</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Operações de mútuos com empresas ligadas	17	-
Aumento de capital	10	-
CAIXA (CONSUMIDO) GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	<u>27</u>	<u>-</u>
AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>10</u>	<u>-</u>
Saldo inicial do caixa e equivalentes	-	-
Saldo final do caixa e equivalentes	<u>10</u>	<u>-</u>
AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>10</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras


JAIR MALPICA
 Contador - CPF: 667.503.788-53
 CRC-1SP 100-417/08 S RJ

ENISA - ENERGIA E INFRAESTRUTURA. S.A

C.N.P.J. M.F - Nº 43.805.253/0001-45

Demonstração do Valor Adicionado*Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020**(Em milhares de reais)*

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
RECEITAS	-	-
Outras receitas / despesas	-	-
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(22)	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(22)	-
VALOR ADICIONADO BRUTO	(22)	-
Depreciação e amortização	-	-
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	(22)	-
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Receitas financeiras	-	-
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	(22)	-
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
PESSOAL	-	-
Salários e encargos	-	-
Benefícios	-	-
FGTS	-	-
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	-	-
Federais	-	-
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	-	-
Juros	-	-
Alugueis	-	-
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	(22)	-
Resultado do período	(22)	-
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	(22)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras


JAIR MÁLPICA
Contador - CPF: 667.583.788-53
CRC-1SP 100-417/06 S RJ

ENISA - ENERGIA E INFRAESTRUTURA. S.A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A ENISA – Energia e Infraestrutura S.A., é uma Companhia de capital fechado, cujos atos constitutivos datados de 25/08/2021 estão arquivados na JUCEPAR sob n.º 41300312966. Está registrada no CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o n.º 43.805.253/0001-45, e sediada na cidade de Curitiba – PR, na Al. Dr. Carlos de Carvalho nº 373, 11º andar, conj.1.101, bairro Centro, CEP: 80.410-180.

A Empresa tem como atividade preponderante oferecer serviços de:

- a) Realização de estudos e projetos de engenharia e prestação de serviços de qualquer natureza no ramo de engenharia consultiva ou de projetos, bem como a elaboração de estudos econômicos e gerenciamento e administração necessárias às atividades de siderurgia; mineração e metalurgia; saneamento básico e ambiental; sistema de captação; sistema de coleta; tratamento de esgoto e lançamento de seus efluentes; preservação e despoluição de Mananciais e Baías; tratamento e distribuição de água; estações elevatórias e de tratamento sanitário; infraestrutura urbana e dragagens; obras hidráulicas; pontos e canais; navegação lacustre, fluvial e marítima; óleo e gás; petróleo; plataformas de petróleo e suas unidades modulares; plantas e sistemas industriais de qualquer natureza, usinas termoeletricas, usinas de fontes renováveis(energia solar (Sol), eólica (ventos), maremotriz (maré), hídrica (força das Documentos assinado no Assinador Registro de Imóveis. águas) e geotérmica (calor interno da Terra); unidades de tratamento de lixo, urbano, industrial e hospitalar; infra e superestrutura e material rodante; controle de tráfego rodoviário; infraestrutura urbana; sinalização ferroviária e rodoviária; veículos de transporte sobre trilhos e pneus; redutores eletrônicos de velocidade e prestação de serviços de instalação; operação e manutenção e de processamento de dados e imagens resultantes de infrações de trânsito; levantamento de carga; movimentação de materiais a granel; portuário; sistemas de armazenagem de grãos e silagem; metro-ferroviário; química/petroquímica; papel e celulose; telecomunicações; automação; linhas de transmissão, redes de subestações elétricas; distribuição e transmissão de energia elétrica; distribuição e consumo de energia; rebaixamento e distribuição de Energia Elétrica; usinas térmicas e hidroelétricas; e estruturas de aço e seus agregados, inclusive obras de arte em concreto e aço;
- b) Prestação de serviços de qualquer natureza nas atividades acima mencionadas, inclusive na modalidade EPC, especialmente de engenharia consultiva; projeto básico; projeto executivo ou detalhado para fabricação; computação gráfica; prototipagem eletrônica; cálculos e demais atividades computacionais e sistemas próprios de softwares; e automação industrial;
- c) Elaboração de planos e prestação de serviços de planejamento; gerenciamento; administração e na modalidade EPCM; operação; manutenção; atualização e repotenciamento de plantas; sistemas, instalações e equipamentos necessários nas operações e atividades mencionadas na letra "a" acima;
- d) Execução de serviços de construção, manutenção, montagem e assistência técnica para os setores de infraestrutura e indústria, em especial nas áreas mencionados na letra "a" acima e outras áreas afins e relacionadas, tanto nos empreendimentos próprios e ou através de consórcios, PPP's ou SPE's, BOT, BTS, em que a Companhia venha participar;
- e) Execução e prestação de serviços de construção civil aplicado às áreas de "Off-Shore" e "On- Shore";
- f) Fabricação, fornecimento, instalação, montagem, supervisão, comissionamento, descomissionamento, testes de performance, operação assistida e start-up, manutenção, modificação de equipamentos, peças, acessórios e componentes, exploração e processamento, operação de sistemas das áreas mencionadas na letra "a" acima;
- g) Comercialização, locação, arrendamento, para infraestrutura de empresas públicas e privadas, em especial nas áreas mencionadas na letra "a" acima;
- h) Construção de obras civis, elétricas, hidráulicas e de telecomunicações;
- i) Realização ou contratação de obras civis; bens de capital; fornecimento de equipamentos; serviços de montagem-eletromecânica, hidráulica, automação, elétrica de força, controle e automação e; serviços Auxiliares relacionados as atividades mencionadas no item "a" acima;
- j) Gerenciamento de empreendimentos, fiscalização e/ou supervisão de obras e serviços de engenharia;



ENISA - ENERGIA E INFRAESTRUTURA. S.A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- k) Exportação e importação dos produtos e serviços descritos nos itens anteriores;
- l) Participação em licitações e empreendimentos, através de consórcios, PPP's ou SPC's, BOT's BTS's;
- m) Realizar e integrar empreendimentos e sistemas EPC's e EPCM's nas áreas descritas nos itens anteriores;
- n) Representação, comercialização, locação, arrendamento, importação, exportação e compra e venda de equipamentos, insumos, partes e peças e matérias primas necessárias as atividades mencionadas na letra "a" acima;
- o) Administração de bens próprios; e
- p) Participação em outras sociedades, no país e no exterior, na qualidade de sócio quotista ou acionista.

Nesse sentido a Empresa detém tecnologia, acervo técnico e capacidade fabril suficientes para atender a uma alta demanda do mercado de infraestrutura.

Também faz parte da nossa história a busca por novos parceiros e mercados, e neste momento estamos buscando parcerias importantes nas áreas de Saneamento, manutenção de equipamentos de transporte ferroviários entre outros.

NOTA 1.1 -- COVID-19

Em observância ao Ofício Circular CVM/SNC/SCP nº 02/2020 de 10 de março de 2020, que trata sobre os impactos econômico-financeiro da COVID-19 nas demonstrações financeiras, a Administração avaliou os riscos e incertezas que poderiam afetar as informações demonstração financeiras ora apresentadas, sendo abaixo as principais avaliações que seguem:

Os reais impactos da pandemia ainda estão sendo mensurados, e seus efeitos colaterais são alvo de diversas medidas governamentais que tentam minimizar seus efeitos.

Do nosso lado, estamos tomando todas medidas sugeridas e impostas pelas autoridades a fim de preservar a vida e a saúde dos nossos trabalhadores.

Pelo lado dos projetos estamos enfrentando um aumento de custos muito acima da inflação, como por exemplo o preço do aço, bem como a falta de matérias primas necessárias ao desenvolvimento dos nossos projetos. Isso causou um aumento de custos e diminuição das margens no período de 2020 e continua em 2021.

O Grupo Inepar/lesa adotou, e continua adotando uma série de medidas a fim de reduzir custos e postergar gastos com objetivo de enfrentar esse momento de pandemia mundial.

NOTA 2 – BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais ("demonstrações financeiras") foram elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia, que correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A aprovação e autorização para emissão destas demonstrações financeiras ocorreram na reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de março de 2022.



ENISA - ENERGIA E INFRAESTRUTURA. S.A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração avaliou a capacidade de continuidade da Companhia, estando convencida de que possui os recursos necessários e capacidade de desenvolver seus negócios no futuro de forma contínua, não havendo o conhecimento de incertezas que possam gerar dúvidas significativas em relação à sua continuidade.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas (coletivamente "CPCs") emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), transformados em Normas Brasileiras de Contabilidade mediante aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aplicáveis às Companhias Abertas mediante Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Desta forma, as demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e determinados ativos e passivos mensurado ao valor justo.

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Classificações de Itens Circulantes e Não-Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Compensações Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.3 Conversões em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional, Reais (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados em milhares de Reais.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez.

3.5 Classificação e mensuração de ativos financeiros



ENISA - ENERGIA E INFRAESTRUTURA. S.A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros são geralmente classificados, e mensurados subsequentemente ao reconhecimento inicial, com base nas características dos fluxos de caixa contratual e no modelo de negócios para gerir o ativo, conforme segue:

- Custo amortizado: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimento em instrumento patrimonial não mantido para negociação, que no reconhecimento inicial, a companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes; e
- Valor justo por meio do resultado: todos os demais ativos financeiros.

3.6 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

A provisão para "impairment" quando necessária é constituída com base na expectativa de perda esperada. No exercício corrente não temos a constituição de provisão.

3.7 Estoques

Os estoques são registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. Os custos dos produtos em elaboração, compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.8 Investimentos

Os investimentos permanentes em sociedades coligadas e sob controle comum são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

3.9 Imobilizado

Registrado pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado.

Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.



ENISA - ENERGIA E INFRAESTRUTURA. S.A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os terrenos quando existentes não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.10 Intangível

Os ativos intangíveis quando apresentar saldos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos a amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos Intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

3.11 Impairment de Ativos Não-Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de "impairment" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por "impairment" é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação do "impairment", os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido "impairment", são revisados para a análise de uma possível reversão do "impairment" na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Anualmente, ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, incluindo o ágio, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment".

Estes testes são realizados, de acordo com o CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, baseado em seu valor de uso (valor presente dos fluxos de caixa futuros que se espera obter com o bem).

3.12 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.13 Empréstimos e Financiamentos



ENISA - ENERGIA E INFRAESTRUTURA. S.A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os empréstimos e financiamentos quando existentes são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate (pagamentos) é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.14 Provisões

As provisões quando necessárias são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.15 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social corrente e diferidos. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

Os encargos de imposto de renda e da contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los ou até o limite do valor dos tributos diferidos registrados no passivo.

3.16 Arrendamentos

CPC06(R2) / IFRS16 – Operações de arrendamento mercantil (substitui o pronunciamento CPC06(R1) / IAS17- Operações de arrendamento mercantil. A Administração da Companhia entende que o impacto produzido por essa Norma está no reconhecimento no balanço de contratos de prestação de serviços relacionados a aluguéis de edifícios. Na avaliação realizada pela Administração da Companhia, concluiu-se que as contraprestações de arrendamento que atualmente são registradas como despesas com ocupação passarão a ser reconhecidas nas linhas de depreciação e despesas financeiras. Muito embora o novo pronunciamento não traga nenhuma alteração no montante total que deverá ser levado ao resultado ao longo da vida útil do contrato, é correto afirmar que haverá



ENISA - ENERGIA E INFRAESTRUTURA. S.A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

um efeito temporal no lucro líquido, com uma distribuição de despesa maior no início e menor no final, se comparado com a contabilização atual das despesas de ocupação, em função principalmente do método de reconhecimento dos juros e atualização monetária associados aos arrendamentos, ainda que, sem impacto relevante, conforme análises realizadas. Desta forma, a Companhia apurou o efeito estimado do registro do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento no balanço da Companhia, o qual não teve impactos relevantes para os saldos ativos e passivos da Companhia e suas controladas.

Para os valores dos arrendamentos de curto prazo e de ativo de baixo valor será mantida a prática contábil de apuração e reconhecimento como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento.

3.17 Benefícios a Empregados

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em programa devidamente aprovado pelo sindicato da classe laboral e que leva em conta metas de qualidade, produtividade e o lucro atribuível aos acionistas da Companhia após certos ajustes.

3.18 Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios e inclui o reconhecimento do resultado dos contratos de construção por empreitada e fornecimentos, calculados pelos percentuais de estágios da execução dos projetos com base na relação existente entre a receita estimada atualizada e os custos orçados estimados e os custos incorridos.

3.19 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A Companhia determinou quando e por quais montantes as receitas de contratos com clientes devem ser reconhecidas de acordo com o modelo composto por cinco etapas a seguir:

- 1) Identificação do contrato com o cliente;
- 2) Identificação das obrigações de desempenho;
- 3) Determinação do preço da transação;
- 4) Alocação do preço às obrigações de desempenho;
- 5) Reconhecimento quando ou enquanto a obrigação de desempenho é satisfeita.

Uma obrigação de desempenho é considerada satisfeita quando à medida que o cliente obtém o controle sobre o bem ou o serviço prometido.

Uma receita será sempre reconhecida quando os seus produtos e serviços são transferidos para outra entidade. Assim, adota-se a essência econômica da transferência do contrato em vez da figura jurídica da posse do bem respectivo.

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, bem como após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

3.20 Dividendos



ENISA - ENERGIA E INFRAESTRUTURA. S.A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

3.21 Julgamentos e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) impairment dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social;
- e) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

A Empresa revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente e/ou anualmente.

NOTA 4 – PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS E INTERPRETAÇÕES EMITIDAS RECENTAMENTE E ADOTADOS PELA COMPANHIA

As seguintes normas alteradas e interpretações não tiveram impacto significativo nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

- Alterações no CPC 15 (R1): Definição/Combinação de negócios;
- Alterações no CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência;
- Alterações no CPC 26 (R1) e CPC 23: Definição de material;
- Revisão no CPC 00 (R2): Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro;
- Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento.

Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas pelo IASB e pelo CPC, descritas a seguir, ainda não estão em vigor. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor, a partir de 1º de janeiro de 2023:

- CPC 50 / IFRS 17 Contratos de Seguro
- CPC 26 / IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis



ENISA - ENERGIA E INFRAESTRUTURA. S.A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração da Companhia está avaliando os impactos práticos que tais itens possam ter em suas demonstrações financeiras, na medida que os normativos estiverem regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

NOTA 05 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	10	-
	10	-

Caixa e equivalentes incluem as contas de caixa e de bancos nacionais.

NOTA 06 – PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas foram realizadas a valores e prazos usuais de mercado. Nas contas correntes entre as empresas, os contratos preveem taxas de juros pela variação do IPCA, com exceção de saldos que compuseram as dívidas intragrupo na Recuperação Judicial, cujos valores não sofrem atualização conforme previsto no item 2.1.12 do Plano de Recuperação Judicial.

	Ativo não circulante	
	Partes relacionadas	
	31/12/2021	31/12/2020
	-	-
	-	-
	Passivo não Circulante	
	31/12/2021	31/12/2020
IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S/A	17	-
	17	-

- (i) Controladora direta
- (ii) Controladora indireta

NOTA 7 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social da sociedade subscrito é de R\$ 10.000,00 representados por 100.000 (cem mil) ações ordinárias nominativas, com direito a voto.



ENISA - ENERGIA E INFRAESTRUTURA. S.A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 8 – RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Resultado Líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia		
Lucro/Prejuízo disponível aos acionistas ordinários	(22)	-
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de ações ordinárias emitidas	<u>100</u>	<u>-</u>
Total	<u>100</u>	<u>-</u>
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)		
Ação ordinária	(0,22000)	-

DIRETORIA EXECUTIVA:

RICARDO DE AQUINO FILHO – Diretor Presidente
MARCO ANTONIO BERNARDI – Diretor Administrativo
IRAJÁ GALLIANO ANDRADE – Diretor Financeiro

CONTADOR: Jair Malpica – CPF 667.583.788-53 – CRC-1SP100417/O-6

